ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $30
Editaes, linha, . . $30

Pagamento adeantado

Director - Gerente : LUIZ SCHMINI — S. PAULO — BRASIL — Redactor - Chefe : JOÃO A. DA SILVEIRA

ANNO III | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 41 | Agudos, 17 de Novembro de 1929 | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33 | NUM. 143

As classes productoras em actividade

Crise que perdura e se aggrava

A lavoura ao desamparo

Ao menos por agora, a crise do café empolgou a opinião publica, supplantando a questão da successão presidencial. E não podia ser de outro modo, uma vez que a lavoura se vê entregue a si mesma, sem protecção da parte do governo que até parece perseguil-a, com a exigencia descabida e reprehensivel do Banco do Estado, que se recusa a descontar conhecimentos das séries L e K, mais numerosas, emquanto exige 10$ por sacca das que entendeu de acceitar.

A orientação daquelle estabelecimento de credito está em absoluto desaccôrdo com a do Instituto de Café, que determinou fosse a série L a primeira a ser embarcada.

Instituições officiaes, todavia creadas exclusivamente com elementos da lavoura de café, quasi fallida a primeira e completamente desorganisada a segunda, vêm mostrar aos fazendeiros cuja bôa fé fel-os acreditar na sua efficiencia, que já não podem contar com medidas administrativas que venham tiral-os do abysmo pavoroso em que se acham.

O Instituto não pode esperar o apoio da lavoura. Pelo contrario, esta que não poude tomar parte na eleição do mesmo, feita com sentinellas fardadas á porta e ahi postadas por ordem do sr. Mario Tavares, tem o direito indiscutivel de ir buscar o dinheiro com que concorreu para a sua fundação.

Não pode se alcunhar de imprevidente a lavoura, propositalmente afastada pelo governo, como se vê acima e é do dominio das camadas populares, das decisões do Instituto, que só serviu para a collocação de afilhados dos dirigentes, gente sem a menor noção do que seja a agricultura.

Perdeu o Banco do Estado, cathegoricamente, a confiança dos cafelistas e os productores devem, sem mais delongas, crear o seu banco proprio, gerido por directos representantes seus, zelador diligente dos seus interesses e constituido por elementos a par do trabalho agricola e de suas necessidades. Só assim poderão os fazendeiros dispensar, de uma vez por todas, a «protecção» governamental e prescindir de qualquer interferencia dos poderes publicos que só damnos lhes tem causado.

Da ultima reunião dos lavradores, no dia 11, dão plena informação a acta e exposição que a seguir estampamos. Expõem a opinião de um dos nossos mais criteriosos, abastados e sensatos agricultores sobre o seu modo de encarar a crise e sua solução.

Proseguiremos em outras considerações, nos nossos subsequentes exemplares.

Acta da reunião de lavradores dos municipios de Lençóes, Bocayuva e Agudos.

Aos onze de Novembro de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade de Agudos, ás quatorze horas, na sala das sessões da Camara Municipal, presentes grande numero de lavradores dos municipios de Lençóes, Bocayuva e Agudos, o sr. major Gasparino de Quadros, Prefeito Municipal, assumiu a presidencia, passando-a logo a seguir ao sr. cel. Antonio Carvalho de Barros. Este, dirigindo-se aos presentes, disse que comquanto, como homem da lavoura, não fosse orador, vinha expor as suas idéas sobre a crise cafeeira que nos assoberba, lendo a seguir, com commentarios, o que escrevera sobre o assumpto e será publicado pela imprensa local, deixando de reler o que expendera pelos jornaes de S. Paulo e já de muitos dos seus collegas conhecido, por longa que é tal exposição. O lavrador sr. dr. Sebastião Ribas fez, ao sr. Presidente da reunião, a seguinte pergunta: se não seria um meio pratico para a propaganda, que o governo adquirisse uma bôa quantidade de café para vendel-o a chicaras, gratuitamente, no extrangeiro, ao que o sr. Presidente respondeu que o preço minimo é que se deve adoptar, para occorrer ás despezas de transporte, aluguel de casas e outras, muito subidas, em Paris e outras capitaes européas; sendo necessaria a venda do café como se faz entre nós e não misturado com succedaneos ou agua que lhe tiram o sabor e o fazem despresado pelos que não o conhecem tal como se bebe no Brasil. O que acabava de dizer o sr. cel. Carvalho de Barros era o fructo das observações feitas em sua recente viagem á Europa e as medidas constantes da exposição lida são as que, a seu ver, podem por um paradeiro á crise. As suas palavras foram por todos applaudidas. Dando a palavra a quem della quizesse usar e ninguem tomando-a, encerrou-se a reunião e esta acta, que vae assignada pelos presentes. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario da Camara e desta assembléa, a escrevi. (aa.) Gasparino de Quadros. Antonio Carvalho de Barros. Francisco M. Rodrigues Alves. Manoel Porfirio da Rocha. Humberto Alves Tocci. Anisio Carneiro. Sebastião Ribas. Celso Morato Leite. Juvenal Galeno S. Vianna. Eugenio Zanirato. Zilah Carvalho de Barros. Brenno Ribas. Leriope Cabrini. José Garrido Gil. Francisco Avato. Antonio Avato. Luiz Barbanti. Enéas Ferreira Gomes. Pe. João Baptista de Aquino. Lindolpho Leite de Mattos. Plinio M. Cardia. Manoel Custodio de Avila.

A exposição do sr. cel, Antonio Carvalho de Barros

«Attendendo ao exemplo que temos resultantes da crise tremenda que a lavoura soffreu em dez annos, de 1900 a 1910, em que os preços de nosso café se arrastaram entre 3$600 e 4$000 na praça de Santos.

Convencidos como estamos de que esse desastre se deu principalmente por falta de propaganda.

Verificando agora que continuamos no mesmo descuido pela falta imperdoavel dos dirigentes do nosso instituto em virtude de entregarem essa propaganda a pessoas sem habilitações commerciaes e mesmo sem nenhuma organisação mercantil.

Attendendo a que d'essa propaganda official resultou em vez de augmento de consumo, ser este reduzido em cerca de dois milhões de saccas para o Estado de S. Paulo, que tem gasto annualmente muitas centenas de contos de réis, com resultados nullos e até contraproducentes ao nosso objectivo.

Convencidos de que somente nos resultados de uma perfeita propaganda em caracter permanente feita por filiaes das Casas Commissarias Brasileiras em toda Europa até ao Oriente está a solução da nossa lavoura.

O abandono d'esta pratica, nos levaria á ruina infallivel como pode-se avaliar pelos seguintes algarismos:

A existencia de nossos cafés nos reguladores, nas estradas de ferro, em Santos e nas tulhas dos Fazendeiros, devem ser de .... 23.000.000 de saccas: — As vendas até 30 de Junho p. p. calculadas pelo anno p. p., que foram de 8.600.000 saccas, em 8 mezes portanto, serão 5.733.000 saccas. Sobrarão portanto em 30 de Junho de 1930, 17.767.000 saccas.

Precisamos de mais 2 annos, a principiar em 30 de Junho de 1930 para vendermos o stock actual, isto é, só em 30 de Junho de 1932 teremos vendido as actuaes reservas.

Outro aspecto da nossa actual situação, não menos dolorosa é a seguinte:

Pelos preços de custeio que agora estamos dispostos a pagar, ou sejam 300$000 por mil cafeeiros, podemos calcular o custeio annual com toda economia em seiscentos réis por pé excepto a colheita;

Portanto temos para uma fazenda montada e com cem mil 100.000 cafeeiros formados, o custeio de Rs. 60:000$000.

Calculando a colheita em 4.000 arrobas e suas despezas a razão de 5$000 por arroba ou sejam Rs. 20:000$000.

Juros de 12 o|o ao anno até serem vendidos estes cafés (2 annos) Rs. 20:352$000.

Despezas de fretes por estradas de ferro, carga, descarga, carretos, saccarias, taxas das felizardas companhias de transportes até Santos, taxa ouro, de 4$600 por sacca, e outros encargos que se elevam a 20$000 por sacca ou sejam Rs. 20:000$000.

Total 120:352$000.

Fica portanto nosso café posto em Santos em mais de 30$ (trinta mil réis) por arroba de todas as qualidades desde escolha até os finos, sem contar com os juros da propriedade e sem verba para a manutenção da familia do proprietario que ficará vivendo de briza, caso não conseguirmos preços mais remuneradores.

Com a propaganda feita por nós, com patriotismo e abnegação, levando depositos de bons cafés aos principaes logares da Europa, onde serão vendidos por preços muito mais baratos do que os preços actuaes, com o nome de café Brasileiro, cujo preço deve ter por base «minima» em Santos de «25$000» por 10 kilos «para o typo 4».

O conseguiremos com relativa facilidade attendendo a grande margem que ha entre o preço de custo e o de venda na Europa toda, principalmente na Allemanha onde já vendemos cerca de 4.000.000 de saccas, «onde um kilo de café de primeira qualidade torrado se vende de «18$ a 19$200» com o nome de «Guatemala» e o mais baixo com o nome de Santos, é vendido a 14$000 por kilo.

Sem a nossa propaganda bem orientada e continua, não conseguiremos augmento de consumo, nem obteremos novos mercados.

A producção mundial regula por 28.000.000 de saccas e o consumo foi no anno passado de 22.000.000 de saccas.

«A exportação pelo porto de Santos» foi por alguns annos na media de 10.750.000 saccas; apenas exportamos no anno p. p. 8.600.000 saccas.

Sem estas providencias não conseguimos nenhum augmento de nossas exportações, nem mesmo a preços redusidissimos.

Se vendermos parte das nossas reservas a preços infimos, depois nos dictarão os preços que quizerem impôr.

Se não providenciarmos afim de nos mostrarmos fortes, nunca venderemos nossas reservas. pois é sabido que os importadores não fazem stocks por temerem preços menores em seguida ás suas compras.

Se conseguirmos novos mercados ja impomos confiança,

Como conseguir transportar grandes quantidades de café aos mercados escolhidos para nossa propaganda?

Da forma seguinte:

O Instituto e o Governo farão contractos com Commissarios Brasileiros idoneos que desejarem abrir filiaes nas praças da Europa até o Oriente, afim de propagarem e venderem nosso café por preços que cubram seu custo e despezas com pequeno lucro para o propagandista.

Sobre a remessa de cafés precisos, já entrou como idéa acceitavel na Sociedade Paulista de Agricultura, que podem ser feitas warrantadas recebendo-se «á vista 70 o|o» do «preço minimo» que for estabelecido, e do restante, 30 o|o, crear-se-ha um documento que pode ser endossado pelo Instituto ou pelo Governo afim de ser descontado nos bancos da praça.

A' proporção que forem vendidos e pagos os cafés remettidos, será seu producto recolhido ao banco que o warrantou.

Para facilidade d'estas transacções devem ser utilisados os armazens livres que existem em quasi todos os principaes portos da Europa, e onde se paga modesta armazenagem.

Nestas condições parece-me em nada modificar nem alterar as praxes de longa data estabelecidas na praça de Santos, «apenas ficará melhorada» com exportação feita pelos verdadeiros commissarios que os venderão pelos typos reaes e qualidades exactamente iguaes ás da venda feita sem o perigo de reclamações e pagamento de differenças como tem acontecido.

Tambem temos assim a vantagem de recommendarmos o nosso producto com o nome de Brasileiro conquistando o lugar de que somos merecedores, como principaes exportadores de dois terços de cafés produsidos no mundo.

Dominguices

A Republica esteve muito perto de nós nos dias 4, 5, 6 e 7 de Novembro de 1889, e assim me exprimo por que, chegando ao nosso conhecimento que a proclamação dar-se-ia naquelles dias, nós, um grupo de moços republicanos, apontados, passavamos as noites perambulando, sondando o ambiente.

Passavamos muitas vezes em frente ás casas de Deodoro, Benjamin Constant e Quartel general.

A's vezes, distrahidamente, andando e conversando, eramos surprehendidos com um — «Passe de largo!» — Estavamos nas proximidades do Quartel.

As residencias daquelles vultos eminentes da Republica estavam sempre, a noite toda, illuminadas; e os grandes chefes, lá dentro, andando de um para outro lado, aguardavam o momento opportuno para o desfecho.

Nada! Iamos dormir pela manhã... Resolvemos descançar uns dias.

Afinal, chega o dia 14; e parecia que a cidade estava inteira fora dos eixos; mas, parecia-nos a nós, que conheciamos umas tantas coisinhas e ouviamos pessoas entendidas e envolvidas no movimento.

Passou o dia 14 e nada. Nessa noite, como nas demais, andamos na mesma zona perigosa, e notamos desusado movimento em toda ella. As casas dos chefes sempre illuminadas. Mais gente e maior numero de vozes. No quartel maior apparato de soldados e officiaes.

Recolhemos pela manhã, para dormir. Despertamos ao meio dia e sahimos. Nossa casa era na rua do Sacramento, em frente ao Thesouro Nacional.

Na rua, ouvimos um transeunte dar vivas á Republica e ficamos muitissimo admirados. A sentinella do Thesouro correspondeu com um viva á Republica!

Voei para a rua do Ouvidor quando devia ter rumado para a Praça da Republica.

Era um facto!

A Republica fora proclamada pelo Marechal Deodoro!...

As primeiras noticias que me deram foram estas:

O Deodoro proclamou a Republica com Benjamin Constant;

O Floriano, quartel-mestre do Exercito não obedeceu as ordens do Visconde de Ouro Preto, chefe do gabinete, para fazer fogo contra o povo; e

O Ministro da Marinha, barão do Ladario, resistio energicamente, sendo ferido em um pé.

—Mas, não houve combate, tiroteio, nada?...

—Nada, felizmente, por que o Marechal Floriano Peixoto negou-se a executar as ordens do Visconde de Ouro Preto.

Felizmente!

*

Bem ou mal contada esta historia ou, este pedaço da historia — é real; estou contando apenas quanto se passou em redor de mim e o que o meu bando vio e tomou parte.

Assim, arrisco affirmar que republicanos que eu vi trabalhando na «activa», com o enthusiasmo de quem tem a certesa da victoria, com a franqueza de expor-se, na lucta quotidiana, ás patas dos cavallos da policia, nos «meetings», sem lugar marcado, fazendo discursos nos pilares da Escola Polytechnica, nos bondes, e emfim, em toda parte, foram:

Silva Jardim, o mais destemido dentre todos. Escrevia e fazia discursos vibrantes, convincentes, em qualquer lugar e hora. Nunca se intimidou com ameaças nem com promessas de prisão. Não era um exhibicionista; era um convencido. Republicano de valor; suas palavras e seus argumentos, sua exposição clara, em phrases felizes nas quaes transparecia todo o ardor de seu grande enthusiasmo, Silva Jardim convencia as multidões.

O povo acompanhava-o, ancioso pela sua palavra forte e sympathica.

Na celebre conferencia da Sociedade Franceza de Gymnastica, em 30 de Dezembro de 1888, achavam-se no palco Silva Jardim, Lopes Trovão, Arisiides Lobo e mais outros, poucos.

Abrio-se a sessão, fallaram alguns oradores; quando chegou a vez de Silva Jardim fallar, elle ergueu-se sob palmas e começou o seu discurso inflammado.

Continúa na 6.a pagina

FARELLOS...

Carestia

Imitando os lavradores,
Tão justamente queixosos,
Os nossos fornecedores
De continuo estão chorosos.

Entretanto, o que é cobrado
Pelo arroz, pelo feijão,
E' de deixar contristado
O povo, com a exploração.

Negociantes de consciencia,
Aqui muitos encontramos.
Nesta hora de premencia,
Para os mesmos appellamos.

X. Y. Z.

A intercessão dos santos e o protestantismo

Pe. João B. de Aquino

Dirigindo-me aos illustres protestantes de Agudos, tendo á sua frente o venerando contendor Antonio Mattos, devo, por certo, nas minhas argumentações, apresentar-lhes provas das Sagradas Escripturas, desde que, em theoria, não admittam uma das mais gigantescas provas em favor do catholicismo, qual a tradição. Portanto, não sahirei da Biblia, pela qual juram tanto os protestantes, della se achando bem distantes, lendo-a e interpretando-a a seu bel prazer, julgando-se para isso com a assistencia do Espirito Santo que não pode estar no erro e na verdade ao mesmo tempo, o que seria uma contradição.

Vou, por hoje, provar que podemos invocar os santos, abrindo desde logo a Biblia.

E' ensinamento na Igreja que na nova alliança feita por Deus com os homens, Jesus Christo foi o mediador e o reconciliador pelos meritos da redempção. Foi neste sentido que S. Paulo ensinou «haver um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Christo, que se deu a si mesmo para redempção de todos (1.a Thim. II, 5 e 6)».

Do que o apostolo affirma e que é a exacta expressão da doutrina catholica, Jesus Christo mediador unico entre Deus e a humanidade pelos meritos da redempção, não se segue que ficou interdicto o acto de interceder uns pelos outros junto de Deus.

Vejamos: S. Paulo muitas vezes se recommenda ás orações dos fieis e lhes assegura que fará o mesmo por elles (Ep. aos Philip, 1, 19, aos Col., 1, 3.) S. Thiago exhorta aos fieis que orem uns pelos outros, declarando que muito pode a oração fervorosa dos justos (5 Th., V 16).

S. Paulo, depois de ter dito que Deus se reconciliou com o mundo por Jesus Christo, accrescenta: «Deus nos confiou um ministerio de reconciliação (2.a Ep. aos Cor, V 19)». Ora, ninguem ousará sustentar que o ministerio de reconciliação confiado aos apostolos derrogue a qualidade de Reconciliador que Deus confiou a Jesus Christo no divino ministerio da redempção humana.

Do mesmo modo, é um absurdo pretender que a intercessão dos anjos e santos no céo e dos justos na terra, derrogue a dignidade e os meritos do Divino Salvador.

Jesus Christo é o unico Mediador da redempção e por seus proprios meritos, como diz S. Paulo; mas todos os que oram e intercedem como a Biblia autorisa e os mesmos protestantes praticam entre si, haja vista o culto promovido pelos mesmos, por occasião do feliz advento do dr. Galrão, aqui recebido entre as acclamações mais vivas e sinceras do povo de Agudos, que sabe guardar em escrinio d'oiro a virtude hoje tão rara, chamada gratidão.

São tambem mediadores secundarios, não pelos seus proprios meritos, mas pelos de Jesus Christo.

Convem, sr. Mattos, observar que, quando oramos, se devem considerar tres entidades: Deus, a quem pedimos graças; Jesus Christo, pelos meritos de quem esperamos alcançal-as e aquelle que, orando, pede pelos mesmos meritos de Jesus Christo. Não se pode attribuir a primeira aos santos, porque não são estes autores da graça, porém sómente Deus; nem a segunda, porque não foram os santos que conquistaram a graça, mas sómente Jesus Christo pela redempção; entretanto, se lhes pode attribuir a terceira, porque podem melhor e mais efficazmente fazer o que nós fazemos; sua intercessão é apenas implorada para nos auxiliar.

De facto, Jesus Christo foi o unico que reconciliou o mundo com Deus (Ep. Col., 1, 20); que nos mereceu a gloria, a graça e tudo o que é necessario á salvação (S. João, 1.a Ep. II, 1, 2). Logo, não se pode pedir aos santos outra cousa que interceder junto de Deus, pelos meritos de Jesus Christo, para que por Elle se obtenham a graça e a gloria! Assim é, que se concluem todas as orações da Igreja em que, pela intercessão de um santo, se pede a Deus um beneficio: Por Jesus Christo, Nosso Senhor.

Que diz a isto, sr. Mattos?

Banco Mercantil Sorocabano

EM ORGANISAÇÃO

Para governo dos interessados communicamos que o escriptorio de organisação nesta praça funccionará todos os dias uteis na rua 7 de Setembro n. 44 das 9 as 11 1[2 h. e das 13 as 15 h. Aos sabbados das 9 as 12 horas.

A GERENCIA

Vultos da Historia

Lafayette

Maria José Paulo Roque Ivo Gilberto Motier, marquez de Lafayette, era natural do castello de S. Roque de Chavaniac (Alto Loire), onde viu a luz do dia em 1757.

De antiga e nobre familia do Auvergne, a morte de seus paes collocou-o, aos 13 annos, na posse de uma formidavel fortuna. Tenente, em 1774, casou-se com uma filha do duque de Agen e, enthusiasta das idéas philosophicas, deixou o exercito e a França para juntar-se aos insurrectos norte-americanos que pleiteavam a sua autonomia, distinguindo-se por varias victorias que coroou com a capitulação de Yorktown, a que obrigou o general inglez Cornwalis.

Um dos redactores da «Declaração dos direitos do homem», na Revolução Franceza; organisador da guarda nacional de sua patria e da adopção do laço tricolor e um dos fundadores do clube dos frades bernardos, não soube impedir a fuga do rei Luiz XVI, o que lhe acarretou a impopularidade.

Abandonado por todos depois da deposição daquelle monarcha e aprisionado pelos austriacos, foi encerrado em Olmutz, de onde se livrou pelo tratado de Campo-Formio.

De regresso á França, viveu retirado, vendo com satisfação a volta dos Bourbons e foi feito deputado pelo departamento do Sena e Marne (1814). A seguir, fez uma viagem aos Estados Unidos, que foi um passeio triumphal. Facilitou, depois, o accesso á realesa do duque de Orleans, combatendo-o logo por não achal-o sufficientemente liberal e, contando 80 annos de idade, falleceu em Paris, em 1834.

FUMAÇA...

(Sortimento variado)

Caro leitor, o 15 de Novembro já passou e 40 annos e 2 dias são passados que Deodoro proclamou a Republica.

Naquelle tempo não havia crise como hoje.

Não sou pessimista, mas vejo que o tempo moderno, comparado com o que já rodou, não vale... um patacão. Outr'ora não havia namoro, farras, etc. e tal...

Não foi atôa que o Deodoro quiz «proclamal-a a ella», para ser presidente... Aguia é que elle foi.. E será que o marechal leu isso? Recordando:

«Fui no campo de Sant'Anna
Beber agua na cascata.
Encontrei o Deodoro
Namorando uma mulata».

***

Certo Gil mandou uns artigos para um jornal e a redacção deste, pelo «correio sem sel-o», passou-lhe uma tremenda descompostura, dizendo-lhe que os seus rabiscos estavam longe do jornalismo, convidando-o a mudar de officio e outras amabilidades.

O Gil correu á redacção, furioso, dizendo ao redactor que seria seu secretario, mudando de officio e fazendo das palavras actos, telephonou ao architecto Azevedo, pedindo photographias dos predios que construira, ao geologo Darmes as narrações das suas descobertas e ao poeta Narciso os seus versos, tudo para publicar, sendo as respostas satisfatorias, obtidas pelo telephone. Mas, quando o redactor lhe disse que o apparelho telephonico ha muito não funccionava, o Gil cruzou velozmente a porta da rua e desappareceu na esquina proxima...

***

Comer doce de banana
E' só com colher de páo...
Não nos faltem «Dominguices»,
Nem o collega Bilbão.

Eu subi num pé de couve
E fiz não sei mais o que...
Nos venham sempre «Farellos»
Do amigo X. Y. Z.

Batatas e mais batatas,
Batatas e batatadas...
Se continúa esta crise,
As bolsas ficam quebradas...

Barão de Tupá

JORGE MASSERAN

Cirurgião-Dentista

EX-AUXILIAR DE CLINICA DOS NOTAVEIS DENTISTAS NORTE-AMERICANOS NO BRASIL, DRS. MERITY FÓRDAN, DO RIO DE JANEIRO E HENTZ COACHMAN, DE SÃO PAULO

Trabalhos perfeitos e garantidos por longos annos. — **Orthodontia, molestias da bocca e seus annexos.**

Rua 3 de Maio, 72-A — Agudos

CAMARA MUNICIPAL DE AGUDOS

ORÇAMENTO

TABELLAS

(A que se refere a lei orçamentaria n. 125, de 24 de Outubro de 1929, para cobrança dos impostos municipaes, de conformidade com o artigo 3)

A

Açougues:	
a) de carne de gado vaccum caprino ou lanigero,	440$
b) addicionando carne de suino,	550$
c) de carne de porco e seus derivados,	165$
Administrador ou fiscal de fazendas:	
a) com ordenado até 4:200$,	88$
b) » » superior,	110$
Advogado:	
a) domiciliado no municipio,	220$
b) não domiciliado,	330$
Agencia bancaria,	550$
Agencia de negocios de automoveis,	660$
» com officinas,	1:100$
Alfaiataria:	
a) simples officina,	176$
b) addicionando venda de fazendas,	220$
c) idem, com roupas feitas importadas,	275$
Algodão, comprador de,	220$
Agenciadores de negocios de compras e vendas,	132$
Amolador:	
a) ambulante,	11$
b) com officina,	22$
Alugador de animaes,	66$
» » bicycletas,	22$
Armarinho, negociante de, exclusivamente,	220$
» com outros artigos,	110$
Armazem de seccos e molhados, exclusivamente,	440$
Idem com outros artigos,	220$
Arreios, couros e artigos de montaria,	110$
Armas de fogo e munições,	88$
Artigos de folhas de Flandres, cobre ou zinco,	88$
Artigos de oleographias, papeis pintados, etc.,	44$
Accessorios de automoveis, annexos a estabelecimentos commerciaes,	110$
Agrimensor:	
a) domiciliado no municipio,	220$
b) não domiciliado,	330$
Aves, negociante, 22$ e exportador,	55$
Agenciadores de café ou algodão,	110$
Aguardente, negociante em grosso, não sendo productor, com deposito,	550$
Afinador de instrumentos,	44$

B

Bailes, cobrando entradas,	20$
Barbeiro, salão de,	110$
» com perfumaria,	165$
» ambulante,	44$
Bilhar, salão de,	132$
Bebidas, negociante de, exclusivamente,	440$
» com outros artigos,	165$
Bar com os artigos do ramo,	385$
Bazar de sorteio, por dia,	55$
Botequins:	
a) nas estações de estradas de ferro,	242$
b) na cidade, podendo vender café a chicaras, leite, chocolate e quitandas,	165$
c) em dias de festa, vendendo café e quitandas, por dia,	11$
d) addicionando artigos para fumantes,	13$200
e) » bebidas,	16$500
Banca de toucinho,	88$000

C

Clubes:	
a) de joias,	132$
b) de roupas, calçados e chapéos,	110$
c) de artigos não especificados,	165$
Café, por mil pés,	2$
a) comprador,	330$
b) fóra do municipio,	440$
c) com auxiliares, mais	110$
Callista e manicures,	22$
Cereaes, comprador de fóra,	220$
» » do municipio,	110$
Chapéos, negociante de,	66$
Cocheiras, sendo de aluguel,	55$
Colchões, negociante, 44$ e fabricante,	55$
Carta de chauffeur, 70$, sendo 2.a via,	6$
Casas de commissões,	66$
Correctores, qualquer negocio,	220$
Costureira ou modista com officina,	66$
Charutaria: com todos os artigos do ramo, 132$ e annexa em outros estabelecimentos,	88$
Carpintaria (officina),	110$
Carpinteiro,	44$
Calçado, negociante de,	77$
Carvão, fornecedor de,	66$
Casa de instrumentos musicaes,	110$
Corridas de cavallos, cada pareo,	10$
Confeitaria, com direito á fabricação de doces e importados,	440$
Cortume,	66$
Cosmorama, por 30 dias,	80$
Casca para cortume, fornecedor de,	88$
Carregador,	22$
Camas de ferro,	44$
Coroas e objectos para finados,	88$
Carroussel, por dia,	10$
Ceramica: fabricante, 44$ e negociante,	16$500
Capitalista,	220$
Casa de fructas e quitandas,	88$
Cães reconhecidamente mansos,	22$

D

Dentista:	
a) clinica dentaria, com gabinete,	165$
b) não domiciliado,	220$
Doces, negociante de,	22$
Depositos: de pão, 13$200, de bebidas, 22$, de lenha, 44$; de material: de 30 a 60 dias, 22$ e de 60 dias em deante, por mez,	22$
Dormentes:	
a) fornecedor das mattas,	220$
b) » com deposito na cidade,	165$
Drogaria,	198$
Deposito de moveis e artigos do ramo,	77$

E

Empreiteiro ou constructor,	330$
Engenheiro: domiciliado, 220$ e não domiciliado,	330$
Engenho de canna: tracção animal, 66$; de outros motores,	110$
Escriptorio:	
a) vendas de terras, companhias de seguros, mutuas, cooperativas, terrenos, etc.,	110$
b) addicionando varios ramos, com ou sem escriptorio,	220$
Espectaculos:	
a) de qualquer naturesa, em theatros ou salões,	20$
b) em circo, barraca ou pavilhão,	20$
c) cinematographo permanente, com direito a um bar,	330$
d) exposições artisticas ou phenomenaes, por 30 dias,	100$
c) exposições por 15 dias,	60$
Engraxate, cada cadeira ou caixa,	5$500

F

Fabricas: de gelo, 110$; de gazosa ou refrescos, 132$; de cerveja ou outras bebidas, 176$; sabão e velas, 55$; salchichas e massas alimenticias, 66$; fogos e artificios, 110$; charutos e cigarros, 66$; caramellos, bolachas, etc,. 88$ e artigos não especificados, 88$
São isentas de impostos, por 10 annos, as fabricas em grande escala.

Fecularia e torrefacção,	110$
Ferragens, oleos tintas, etc,	110$
Fazendas, negociante de, exclusivamente,	550$
» com outros artigos,	132$
Ferrador de animaes,	13$200
Fogos, negociante de,	55$
Fazenda de criar,	66$
Fumo em corda, negociante em grosso,	88$

G

Garage, 330$ e com deposito de gazolina,	440$
Generos da terra, atacado e varejo,	154$
Idem, com outros artigos,	55$
Guarda-livros,	88$
Gazolina, negociante de,	110$

H

Hoteis: 1.a classe, 550$; de 2.a classe, 330$ e de 3.a classe [restaurante], 220$
Só têm direito á venda de bebidas e artigos para fumantes os de primeira classe; os de segunda poderão addicionar bebidas e os de terceira não gosarão desse direito.

I

Imagens, estatuetas e bibelots,	66$
Inscripção ou taboleta de propaganda,	11$
Inflamamveis,	66$

J

Jcalheiro: simples officina,	55$
Jogos licitos,	330$

K

Kiosques, com venda de café, quitandas, etc.,	132$

L

Lenha:

a) proprietario de lenheiro em suas terras,	110$
b) idem, vendendo fóra do municipio,	440$
c) idem, fornecendo na cidade em carroças,	110$
d) vendedor em grosso para estradas de ferro ou fóra do municipio,	2:200$
e) lenhadora com caminhão, exclusive chapa,	132$
Leilões, exceptuando os judiciaes e os em beneficios de sociedades e instituições pias, literarias, religiosas ou artisticas, por dia,	55$
Loterias:	
a) venda em chalet, exclusivamente,	220$
b) com direito a 2 cambistas ambulantes,	330$
c) vendedor ambulante, sem chalet,	220$
Louça, vendedor de,	66$
Leite, vendedor de,	66$

M

Mascate:

a) de objectos de folha,	120$
b) fazendas e armarinho,	1:000$
c) imagens, quadros e oleographias,	80$
d- fazendas,	500$
e- armarinho,	200$
f- quinquilharia,	200$
g- joias,	400$
h- roupas feitas, calçados e chapéos,	500$
De cada artigo,	150$
Machinas:	
a- de beneficiar café para ganho,	550$
b- » » arroz, 275$ e de algodão,	330$
Madeiras, comprador em toros ou serrada,	330$
Medicos,	220$
Moinho de fubá para ganho,	55$
Materiaes para construcções, comprehendendo tijollos, telhas, cal, cimento, madeira, pedras e ladrilhos,	550$
Vendendo só um desses artigos,	66$
Materiaes de encanamento,	220$
Machinas para lavoura, vendedor de,	55$
Mobilias, negociante de,	110$
Material electrico, casa de,	220$
Annexo a estabelecimentos commerciaes,	55$

N

Negociante fóra do perimetro urbano, podendo negociar com todos os artigos do commercio,	6:000$
Idem, dentro do perimetro, idem, idem,	2:000$

Barros, Coelho Mello & Cia.

CASA FUNDADA EM 1923

Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFE' DEVEM SER PARA
Santos - Docas

EXPEDIENTE

A
«Gazeta de Agudos»
publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

Para seus impressos prefiram as officinas graphicas da «Gazeta de Agudos»

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrofulas.
Darthros.
Espinhas.
Boubons.
Inflammações do utero.
Corrimento das ovarias.
Gonorrhéas.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros veneros.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Lotejamento das arterias
(do) pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

MARCA REGISTRADA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

FUMEM
os deliciosos cigarros:
Diva
City Club
Meia Lua
Cia. de Fumos «S. Salvador»
Estes cigarros contêm cheques

Advocacia criminal e inventarios

Prof. Nabucodonosor de Vasconcellos e Assumpção

Acceita causas de cobranças amigaves ou judiciaes, nos auditorios desta Comarca

Cartas, por favor, á rua Washington Luis, «Alfaiataria Sem Rival, ou em sua residencia, altos da rua das Flôres
BAURU'

DIARIO DE S. PAULO

Incontestavelmente um dos melhores jornaes da capital, com farta collaboração, abundante noticiario e serviço telegraphico de primeira ordem, alem de correspondencias de todo o interior

Magnifico Supplemento de Rotogravura todas as quintas-feiras

Para assignaturas, pnblicações ou qualquer outra referencia sobre o grande orgam, dirigir-se a :: ::

LUIZ SCIMINI
Representante - Correspondente

Breve a grandiosa producção da Fox "Os 4 diabos

"GAZETA DE AGUDOS"

Tabella de preços de annuncios

PRIMEIRA PAGINA

Uma pagina,	200$	— Mais de uma vez,	180$
Meia » »	100$	— » » » »	80$
Quarto de pag.	50$	— » » » »	40$

SEGUNDA PAGINA

Uma pagina,	150$	— Mais de uma vez,	130$
Meia » »	75$	— » » » »	60$
Quarto de pag.	40$	— » » » »	35$

TERCEIRA E DEMAIS PAGINAS

Uma pagina,	100$	— Mais de uma vez,	80$
Meia » »	50$	— » » » »	40$
Quarto de pag.	30$	— » » » »	25$

Para a ultima pagina só se acceitam pequenos annuncios e, para estes, em qualquer pagina, conforme o espaço a occupar-se, preços a convencionar.

TRATAR NA GERENCIA DESTA FOLHA

Rua 13 de Maio, 41 — Telephone, 2-8
Caixa Postal, 33

MARIA I. DA SILVEIRA QUADROS

Diplomada pela Escola Profissional «Carlos de Campos», de São Paulo, em roupas brancas, acha-se a disposição dos interessados, para confecção de enxovaes para noivas, etc.

Acceita aprendizes

Rua 7 de Setembro
AGUDOS

Vende-se um caminhão Chevrolet, em bom estado. Preço de occasião. Tratar com José Vieira.

Livros Novos

Visconde de Taunay
Céos e terras do Brasil
Em Matto Grosso invadido
Celina Azevedo
Scenas e Comedias
Hardy Schilgen, S. J.
TU e ELLA
(Versão portugueza de D. Pedro O. S. P.
Gustavo Penna
Caixa de Mascate
Sobral Junior
O homem dos olhos verdes
Fidelino de Figueiredo
Estudos de Historia Americana

Aos Colonos

DA

COMARCA DE AGUDOS

BOLETIM

Scientifica-se a todos os operarios agricolas dos municipios de Agudos e Lençóes que os fazendeiros, em reunião no dia 4 do corrente, resolveram o seguinte, com respeito aos mesmos:

Pagar pelo custeio do milheiro de pés de café a quantia de 300$000, no maximo;

Salario diario, 4$000 a secco;

Camaradas avulsos, 7$000 no maximo, a secco e

Saccos de café colhidos, de 120 litros, 2$500.

Para o anno agricola 1929-1930

Agudos, 5 de Novembro de 1929.

A COMMISSÃO DA AGRICULTURA

Escriptorio Commercial
DE
Pedro Silveira

AGUDOS — Predio da Sociedade Italiana

Acceita todo e qualquer trabalho de escripta commercial, agricola e bancaria, encarregando-se de abertura de escripta, fechamento, registro de firmas na Junta Commercial, contractos, distractos, etc.

Dr. Alencar de Carvalho
(Assistente da Faculdade de Medicina do Rio)

Medico exclusivamente de crianças

Consultas: das 8 ás 10 da manhã e das 3 em diante

Rua 13 de Maio, 2-83 (Esquina Ezequiel Ramos)

Telephone, 265 — BAURU'

Dr. MARINHO REGO
OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Uma bonificação aos novos assignantes

d'«O Estado de São Paulo»

Assignaturas de hoje á 31 de Dezembro de 1930: 60$000

MANOEL L. DO LIVRAMENTO DÓCA
REPRESENTANTE

Dr. Carlos de Freitas
ADVOGADO

Causas Civeis, Commerciaes e Criminaes
Defende no jury e advoga nas comarcas circumvisinhas

Rua 15 de Novembro, 2 — *Telephone, 33*
Caixa Postal, 127 — **PIRATININGA**

Gymnasio Guedes de Azevedo

Estabelecimento official de ensino, sob a dependencia do Departamento Nacional do Ensino.

Technica pedagogica comprovada em varias épochas de exames officiaes, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram alta porcentagem de approvações.

O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Escola de Pharmacia. E' mister matricular-se já, poupando tempo e aproveitando a épocha de melhores aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Pharmacia e Odontologia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas

INSTITUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

Sucursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Decreto 3.239 de 10 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda Livros, Contadores e Bacharel em ciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

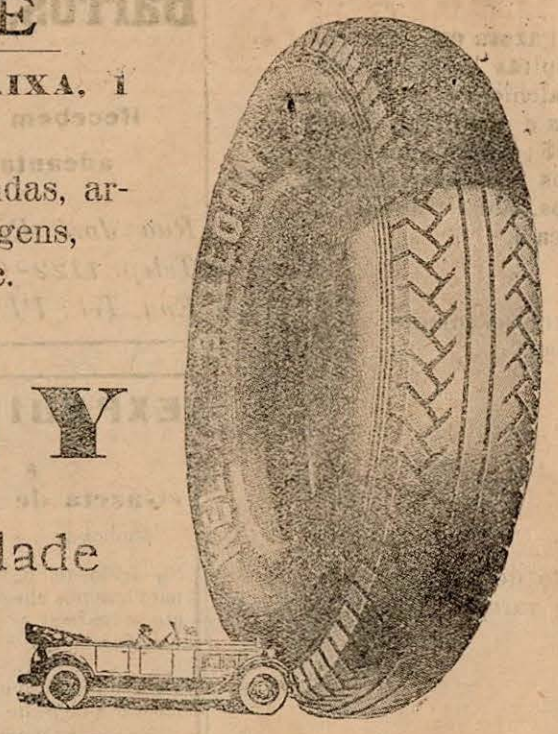
Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter cardenetas de reservistas, frequentando a Escola de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio. Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79
BAURÚ

CASA VERDE
RUA 13 DE MAIO, 54 — CAIXA, 1
TELEPHONE, 1

Completo sortimento de fazendas, armarinhos, calçados, ferragens, Seccos e Molhados, etc.

PNEUS
KELLY
Vendedor
Waldomiro Piedade
AGUDOS



Empregado

Offerece-se um rapaz para empregado no balcão com pratica tanto de fazendas como de seccos e molhados. Tratar pessoalmente, e tambem attende «chamado» por carta em sua casa em Santa Cruz da Bôa Vista, Via Esp. Santo do Turvo. L. Sorocabana — A. S. S. Rodrigues

Homeopathia

Os preparados homeopathicos do Dr. Alberto Seabra, encontram-se nas pharmacias desta cidade onde cada freguez receberá gratuitamente o «GUIA HOMEOPATHICO» o melhor livro no genero.

Casa Vermelha
— DE —
JOÃO SURACI
Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29
AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para cal e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o coração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio.
Ap. pelo D. N. . P., em 17-4-18. — Lic. n. 171. (14-52)

Attenção

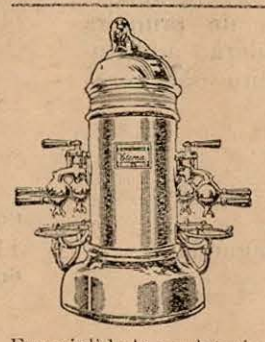
JESUS FERNANDES, mechanico que trabalhára na Agencia "Chevrolet" desta cidade, tendo resolvido agir e trabalhar por conta propria, communica a seus amigos e freguezes que, á Av. Silva Jardim, esquina da Rua 15 de Novembro, tem mui bem installada, a sua officina de concertos e reparos de qualquer machina automobilistica, podendo fornecer oleo. Materiaes em grande deposito. Serviço certo, difinitivo e honesto. Preços modicos. Ha concertos de accumuladores, ajustamentos, adaptações de legitimas peças "Chevrolet" e sem exploração dos clientes. Demarcado o prazo do reparo, entrega feita do carro.

Officina Fernandes

Attenção:— Telephone, 53

Attende-se á qualquer hora, quer da noite, quer durante o dia. Caminhões promptos para reboques. Fornece machinas Rugby bem como caminhões com 2 cambios; garantidos por um anno. Peças em geral e fornecimento por preços inferiores a quaesquer outros.

Confeitaria e Café Expresso



DE
Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS
RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 - AGUDOS

Dr. Alpheu G. de Quadros

Clinica medico-cirurgica
Doenças das senhoras — Vias urinarias

Attende chamados a qualquer hora
Residencia: Rua 7 de Setembro N. 17
Telephone, 10 — AGUDOS

Assumpção & Cia.

Unicos representantes da THE BRUNSWICK BALKE-COLLENDER COM. de Chicago, no Brasil-

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

GENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:
Arcangelo Napoleone

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

O CONTO DA SEMANA

UM CASO DE MEDICINA

MALBA TAHAN

Uma dôr constante, ora nos rins, ora nas pernas, atormentava o bondoso rei Terencio. Os medicos mais notaveis do paiz, chamados á consulta, não souberam atinar com a mysteriosa doença do soberano. Chegou um dia aos ouvidos do monarcha a noticia de que havia na cidade um jovem medico, chamado Rink, muito habil e modesto, que gosava de grande fama no bairro em que morava.

Convidado a ir ao palacio, teve o dr. Rink occasião de examinar cuidadosamente o doente e com surpresa de todos, declarou que o rei poderia ficar completamente curado em poucos dias.

—Devo fazer operação? Devo tomar injecções? indagava, pallido, o rei Terencio.

— Absolutamente — respondeu o jovem doutor. — V. M. ficará completamente livre dessas dôres, si aposentar o secretario e reformar o general!

Essa declaração causou entre os circumstantes um espanto indescriptivel. Julgaram, a principio, que o pobre medico, modesto e simples, ao ver-se diante de um caso de tanta responsabilidade, houvesse enlouquecido e estivesse a proferir um disparate.

Mas o intelligente medico assim se explicou:

— Como V. M. é muito alto, vê-se obrigado a passar varias horas do dia curvado, em má posição, sempre a conferenciar com o seu secretario, homem de pequena estatura. Dahi provém essa dôr nos rins, que desapparecerá logo que vier um funccionario mais alto exercer as funcções de secretario geral.

E antes que os ouvintes despertassem do pasmo em que se achavam elle continuou:

—Quanto á outra parte do meu conselho, a explicação ainda é mais simples. O general tem a mania de fazer diariamente uma parada das forças. De accôrdo com as praxes protocollares da Côrte, V. M. é obrigado a assistir a essas paradas de pé, perfilado, na varanda do palacio. A esse exercicio exaggerado devemos attribuir essas dôres que V. M. sente nos musculos da perna.

Nesse mesmo dia o Rei Terencio assignou dous decretos: um aposentava o secretario com todos os vencimentos e gratificações, o outro reformava o general no posto de marechal, com soldo de ministro.

—E que recompensa teve o tal medico? —perguntará, de certo, o leitor.

Eu vou contar:

O Rei Terencio tinha uma filha, a linda princesa Yolanda...

Ah! Mas isto já é outra historia!

A deslealdade no Catholicismo

«Mas seja o vosso fallar, sim, sim; não, não; porque tudo o que daqui passa, procede do mal (S. Math., 5-37)».

A attitude do nosso irmão em Christo (podemos assim chamal-o?) não está na altura de um sacerdote e nem do assumpto controvertido.

Se tem a convicção da verdade evangelica com sua Egreja, mostre-a clara, bem evidente nem só aos parochianos, como ao pobre rabiscador, que só mira dizer e provar, com o auxilio do Espirito Santo, aos irmãos que acompanham o clero romano, que a religião de N. S. Jesus Christo se passa «exclusivamente» entre a creatura e o seu Creador. Tudo que dahi passar é obra do maligno, que trabalha para desviar o ser humano do seu Deus, «a fonte de todos os bens».

«O homem que tem o espirito repartido, é inconstante em todos os seus caminhos (S. Thiago 1-8)».

Comecemos, para prova da nossa asserção, por definir, com o clero, a palavra «religião».

«A's relações de creatura a Creador Deus augmentou outras constituindo-se o fim ultimo do homem e tornando se nosso Pae. Destas relações naturaes e sobrenaturaes resultou «a união intima entre Deus e o homem. Rompidas pelo peccado de Adão, Jesus de novo, pela redempção, nos ligou a Deus. Dahi é que vem o nome de religião, vindo do verbo «religare» – ligar outra vez» (Missionario Brazileiro 31).

Aos catholicos do clero perguntamos: Ha nesta definição, dada pelo fallecido Mons. Miguel Martins, alguma interferencia de santos, rozarios etc?

Não. Logo tudo que pratica o clero fóra dahi não constituiu actos de religião.

Cortou o clero o laço que nos prende a Deus e que é Jesus Christo, para ligar as suas ovelhas com fitas multicores — os santos.

Ha lealdade neste proceder?

Mais: Jesus, no Evangelho de S. João, assim nos formula as sentenças da salvação e da condemnação:

«Eu sou a videira, vós outros as varas (nós leitor): o que permanece em mim e o em que eu permaneço, esse dá muito fruto: porque vós «sem mim (está ouvindo bom irmão?) não podeis fazer nada (vers. 5).

Ahi tem o catholico irmão a bôa nova de Salvação.

«Se alguem, continúa Jesus, não permanecer em mim será lançado fóra como a vara, e seccará, e enfeixal-o-hão e lançal-o-hão no fogo e alli arderá» (vrs. 6).

Está neste versiculo a condemnação do homem que tem a leviandade de deixar a Jesus para se ligar a creaturas! E, sentença irrevogavel, para a qual pedimos a attenção do nosso contendor, afim delle levar seu rebanho a servir e ouvir somente a voz do Pastor legitimo Jesus Christo.

Para realçar mais o desvirtuamento do clero em seus ensinos, vamos dar a conhecer a interpretação que dá a Egreja romana a esses versiculos:

«Com esta parabola (da videira) faz J. Christo comprehender que estreita união se deve estabelecer entre elle e seus discipulos. Donde tira a vida o sarmento? De sua adhesão á cepa. Que é que della recebe? O succo de que vive. Em Jesus Christo a natureza humana vivia espiritualmente pela sua união com a natureza divina: nesta forte é que hauria o Espirito de Deus. Assim é necessario que esse mesmo Espirito de Deus passe «em nós por Jesus Christo», como por um canal, para de nós fazer, numa proporção conveniente, homens iuteriores e divinos, como o era Jesus Christo.

«E' absolutamente preciso (veja bem o leitor) «que estejamos unidos a Elle» e por Elle a Deus, que sendo espirito, nos torna, de terrestres que somos, espirituaes» (Allioli).

Leitor catholico, não é o misero pharmaceutico, ou humilde protestante que apresenta, ante seus olhos, o lindo quadro da salvação e o tetrico aspecto da condemnação.

E' Jesus que os desenha com suas palavras e é a sua Egreja que confirma a necessidade de nossa união com Elle, quando o clero fugindo de ambos os ensinos, conduz seus fieis a se unirem a este santo, ou áquella santa.

Bella lealdade de sacerdote!!

Que nos responderá o padre Aquino?

Mais: E tudo vem de Deus, que nos reconciliou comsigo mesmo por Christo, que confiou de nós o ministerio da reconciliação». Por Christo vos rogamos que vos reconcilieis com Deus»? (2.a Cor-5-18-20).

Provada a nossa asserção, vamos responder a pergunta innocente que nos fez o illustrado parocho:

«Donde sabeis que a Biblia é a palavra de Deus?»

O nosso interlocutor respondeu á pergunta por elle mesmo feita, negando poder ser a Biblia que nos ensinasse. Nós affirmamos ser a Biblia *a encarregada de fallar* por nós.

Abramos o Evangelho de S. João no Cap. 5 e leiamos juntos, Snr. Vigario:

«Mas eu tenho maior testemunho que o de João. Porque as obras que meu Pae me deo que cumprisse, as mesmas obras que eu faço dão por mim testemunho de que meu Pae é quem me enviou? (vers. 36)

«E meu Pae que me enviou, esse é o que deo testemunho de mim» (ver. 37).

«Examinae as Escripturas, pois julgais ter nellas a vida eterna: e «ellas mesmas» são as que dão testemunho de mim (V. 39).

Ora, sendo a Biblia o testemunho de Jesus Christo, ella contem todo ensino deste, que sendo Deus, torna-se seu ensino divino.

Mais: abramos a 2.a epistola de S. Paulo a Thimoteo, cap. 3-15-16 e leiamos: «E' que desde a infancia foste educado nas Sagradas Letras, que te «podem instruir» para a salvação, pela fé, que é em Christo».

«Toda a Escriptura «divinamente inspirada (portanto toda ella a palavra de Deus) é util para ensinar (está vendo Snr. Vigario?), para reprehender, para corrigir, para instruir na justiça».

Está clarissimo, portanto, que a Biblia — palavra de Deus — nos ensina e assim torna-se o nosso magisterio infallivel, onde, com seguranças devemos beber instrucções religiosas, nunca no homem fallivel.

Comprehende-se que não se trata do livro em si, mas do seu Autor — o Espirito Santo, que nos esclarece o entendimento para alcançarmos o sentido de suas palavras.

Emquanto temos o nosso magisterio sempre comnosco, o clero tem o seu em Roma,

Temos ainda as seguintes passagens que mostram ser o Espirito Santo o nosso magisterio e a Biblia a palavra de Deus: S. João 6-45; 14-26; 16-13; Lucas 24-46; 1.a Cor. 7 a 12; 2.a de Pedro 1-20 e 21 e diversos Psalmos, cuja transcripção nos tomaria muito logar.

Quanto á segunda pergunta o autor d'«Apologetica» vae responder ao p.e Aquino.

«A missão de Jesus Christo tinha por objecto resgatar da morte e salvar o que havia perecido, isto é, não somente algumas nações ou cidades, mas todo o genero humano, «sem limitação no tempo e no espaço».

«A missão da Egreja (de Christo) é estender ao longe, no meio dos homens e estender «a todas as idades» (epochas) a salvação apurada por Jesus. Eis porque é necessaria que seja unica em toda a vastidão do mundo, em toda extensão dos tempos» (Gazeta de Agudos 12-8-28).

Vê o leitor que a missão de Jesus Christo e de sua Egreja não limita seculos, não limita espaço. Só uma cousa ella restringe: a fiel observancia e propagação do «puro ensino divino, quer dizer, não mesclado, não misturado com ensino do homem.

Crê o leitor que somos nós que estamos a fazer a restricção supra?

Não; é o Miss. Brazileiro, livro todo catholico, que na pagina 53 assim doutrina:

«Ella (a Egreja) é a aptidão para aperfeiçoar todos os homens de «todos os tempos e logares, DESDE QUE SIGAM FIELMENTE a sua doutrina».

O commentario da Egreja romana aos vers. 37, 38 e 39 do Cap. 9, do Evangelho de São Marcos põe por terra a presumpção do clero, que arma-se com o vir o protestantismo do seculo 16.o.

Eis o que resam os versiculos:

«Mestre, vimos a um (homem) que expellia demonios em teu nome, que «nos não segue» e lh'-o prohibimos»

«Jesus lhe disse: Não lh'-o prohibais; porque ninguem ha que faça milagre em meu nome e logo possa dizer mal de mim».

Eis o commentario:

«Trata-se de um homem que estava realmente com Christo e cria nelle e no poder de seu nome, mas de quem os discipulos receavam, porque não acompanhava, como elles, a Christo. O divino Mestre «faz» ver (no presente) que esse «e os que se acharem em condições identicas, estão verdadeiramente com os seus discipulos e com elle Jesus; pois que naquillo que fazem, não só não contrarião a sua doutrina, mas approvam-na e a propagam» (Mor. Martins).

Diante deste commentario e do de Allioli, ambos fornecidos por santos padres, acabaremos provando que não o catholicismo actual, mas o protestantismo é que está com os grandes padres e assim com a Egreja de Christo.

Ha muitos outros commentarios, que desvirtuam-se do catholicismo actual.

Já provamos ter magisterio com a Biblia; mas como o clero não aceita o testemunho dellas, busquemos no seio do clero um sacerdote que nos soccorra e lá está D. Benedicto de Souza — bispo da Victoria.

Falla por nós D. Benedicto:

«Para que reine a paz no lar, é preciso que o chefe de familia se compenetre de que é elle alli o representante de Deus» (Discurso no Congresso Eucharistico em 1922, no Rio).

A Egreja romana não decahe; porque? Se o Judaismo que foi uma religião verdadeira, deixou de o ser. (Miss. Braz. 154), porque não pode se dar com o romanismo o mesmo, elle que não respeita nem as palavras de Jesus, nem a de Pedro, seu pseudo chefe?

Aqui ficamos até que sejam destruidos os nossos argumentos, louvando a Deus o ter nos fornecido provas tiradas do nosso irmão transviado.

ANTONIO DE MATTOS

(Secção livre)

CAFEEIROS

Durante o corrente mez a Collectoria Municipal arrecada o imposto sobre cafeeiros.

EDITAES

COMARCA DE AGUDOS

Fallencia de Brasiliano Vieira de Campos

Citação de Bento Vieira Campos e Fernando Vieira Leal

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faço saber pelo presente edital que, tendo sido apurado no curso do processo da fallencia de Brasiliano Vieira de Campos, que o mesmo fazia parte da sociedade «Vieira Campos & Cia., na praça de Marilia da qual eram socios solidarios Bento Vieira Campos e Fernando Vieira Leal, a requerimento dos syndicos, por sentença de nove do corrente decretei a fallencia dos referidos Bento Vieira Campos e Fernando Vieira Leal, aos quaes cito e chamo para dentro no praso de dez dias, que correrão da data da publicação deste no «Diario Official», apresentarem-se perante este Juizo, sob pena de prisão. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei expedir o presente edital que vae affixado e publicado na forma da lei. Agudos, 11 de Novembro de 1929. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (Devidamente sellado). Nada mais. Está conforme. O escrivão,

A. ROCHA

COMARCA DE AGUDOS

Fallencia de Brasiliano Vieira de Campos

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que foi adiada a assembléa de credores que devia se realisar no dia doze do corrente, para o dia cinco de Dezembro proximo futuro, ás doze horas, no Forum, á Praça Tiradentes desta Cidade, de accordo com o que pediram os syndicos da mesma fallencia. Outrosim fica prorogado o praso para habilitações dos credores até o dia vinte e cinco do corrente mez. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente dital que vae affixado e publicado na forma da lei. Agudos, 11 de Novembro de 1929. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (Devidamente sellado) Nada mais. Está conforme. O Escrivão: *Alcides da Rocha Torres*

Edição de hoje, 8 paginas

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se Hugo de Conti e d. Antonia Molina Ortega, solteiros, residentes neste districto. Elle com 23 annos de idade, lavrador, natural deste districto filho legitimo de Ettore De Conti e d. Emilia Françoso resideetes neste districto. Flla com 19 annos de idade, de prendas domesticas, natural Itaquery da Serra, deste Estado, filha legitima de Francisco Molina Ortega, já fallecido e de d. Carmen Godoy Rueda, residente neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fim de direito.

Agudos, 9 de Novembro de 1929.

O official

Alcides de Quadros

—

Faço saber que pretendem casar-se Carmine de Paulo e d. Anna das Dores Penna, solteiros, residentes nesta cidade. Elle com 27 annos de idade, commerciante, natural deste districto, filho legitimo de José de Paulo e de d. Lucrecia Ortensi, fallecidos. Ella com 17 annos de idade, de prendas domesticas, natural deste districto, filha legitima do Dr. Alfredo Penna e de D. Maria Olympia Penna, residentes nesta cidade. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 11 de Novembro de 929

O official

Alcides de Quadros

Diario de S. Paulo

O melhor jornal de S. Paulo, gratuitamente até o fim deste anno, para os que tomem assignaturas com o representante em Agudos, LUIZ SCIMINI

VENDE-SE a casa da avenida Silva Jardim n. 1, esquina da rua 7 de Setembro. Tratar nesta typographia.

Folhinhas -- 1930

Bellissimo amostruario acabamos de receber ::: ::: :::

ZONA NOROESTE

Acaba de sahir este importante livro. — Encontra-se nesta Redacção

Caminhões de Aluguel

126—Antonio Pirozzi
166—Olavo Piedade
83—Orozimbo Ferraz

PONTO:

CASA VERDE

PHONE, 1

FÔRO e VARIAS

Gazeta de Agudos

Sociaes Diversões etc.

Combate ao analphabetismo

Sabemos pela leitura de jornaes de São Paulo que as escolas e grupos escolares mantidos pelo Estado são frequentados actualmente por mais de meio milhão de alumnos.

Esse significativo numero, consolador para os que esperam ver diminuida a porcentagem de analphabetos, que precisa desapparecer definitivamente, é um padrão que honra a administração de Julio Prestes.

Evolue progressivamente a reforma planejada pelos ultimos governos e posta em pratica com os melhores resultados.

O ensino aperfeiçôa-se positivamente, com methodos baseados nos estudos de Montessori, Decroly, Tagore, Lunatcharski e outros pedagogos de reputação mundial.

Gasta-se com a manutenção dos estabelecimentos de ensino primario 60.000:000$, algarismo que tende a subir, mas, se ha dinheiro que se possa dizer bem empregado, esse é.

Com a diffusão de escolas que se tem feito desde o inicio do actual governo, pode-se adeantar que em ponto algum do nosso vasto territorio ha carencia dellas.

Dentre os grandes serviços que uma administração pode levar a cabo, avulta o da instrucção e por isso nunca é demais que se elogie a acção clarividente e patriotica de Julio Prestes, de combate ao analphabetismo.

Diversões

Theatro S. Paulo

Nos vesperaes de hoje, teremos o ensejo de apreciar Alice Lake em um dos seus mais originaes trabalhos. Intitula-se o film «A mulher e a lei».

— Com «Sublime provação» ou «A agonia de Jerusalem», inaugura-se o cinema fallado nesta cidade, como consta dos boletins que annunciam a sua exhibição. São 9 partes de grande bellesa, as desse drama sacro.

—No dia 22, «Borboleta dourada», fita colorida, com Lili Damita.

CAFEEIROS

Durante o corrente mez a Collectoria Municipal arrecada o imposto sobre cafeeiros.

Grupo Escolar

Será inaugurada sabbado proximo, dia 23, a exposição de trabalhos do nosso Grupo Escolar, a qual estará franqueada ao publico até o dia 28, das 12 horas em deante.

E' de se esperar que seja muito visitada não só pelos paes dos alumnos como por todos os que se interessam pela instrucção.

—Pelos diplomados do corrente anno foi escolhido para paranymphal-os, o revdmo. vigario da parochia, conego João B. de Aquino.

A PAROCHIA

O Santo Sacrificio da Missa será celebrado hoje unicamente ás 8 horas, na nossa Matriz.

ZONA NOROESTE

Acaba de sahir este importante livro. — Encontra-se nesta Redacção

REGISTRO CIVIL

Movimento do Cartorio de Paz durante a semana finda:

Nascimentos, 2: Nair, filha de José Faustino e José, filho de João Bertho.

Casamentos, 3: Octavio Ferreira de Barros e d. Maria de Lourdes Prado; Benedicto Rosa da Silva e d. Benedicta de Oliveira Macedo; Octacilio Silva e d. Nelsina Amparia da Silva.

Obitos, 12: Gloria, 15 mezes, filha de Francisco Cunha; Reynaldo, 19 mezes, filho de João Guilherme de Oliveira; Ermelinda, 1 anno, filha de Antonio Barleta; Nair, 20 horas, filha de José Faustino; Apparecida, 15 mezes, filha de José Francisco; d. Indalecia Maria de Jesus, 70 annos; Alipio, 2 mezes, filho de Sebastião Alves de Souza; d. Rosa Cornelio, 83 annos; d. Anna Justina das Dôres, 49 annos; Henrique Blosi, 75 annos; Martinho, 2 annos e 10 mezes, filho de Frederico de Freitas e 1 nati-morto.

Vida Forense

Cartorio do 1.o Officio

Inventarios. Luiza Flizi, prestaram compromisso os avaliadores e Bernardina Maria de Jesus, proceda-se á louvação.

Precatorias. Do Juizo de Direito da Comarca de Piratininga, para citação de José Ambrosio, expediu-se mandado; devolveu-se a do Juizo de Direito da Comarca de Jahú, deprecada a este Juizo.

Foi visada a conta de custas na remoção de tutella do menor João Honorato da Silva.

Interpellação. Natal Enei v. Firmino P. de Lima. Expedido mandado.

Ao cartorio do Jury foram remettidos os autos do processo crime de Lazaro Tobias.

Fallencias. Brasiliano Campos, adiada a assembléa de credores para o dia 5 de Dezembro. João Bonifacio de Castro, contaram-se as custas.

Cartorio do 2.o Officio

Careceu de importancia o seu movimento.

Cartorio do Jury

Estão com vista ao promotor ad-hoc, advogado Manoel Alvaro Moreira, os autos crimes dos réos Francisco Ferreira e José Ferreira e Silva.

O M. Juiz mandou archivar o processo do réo Napoleão Prado.

Estão em liquidação de multa os autos do réo Olympio Velloso Guachala.

Tribunal de Justiça

Na sessão ordinaria da 3.a Camara, em 13, relatado pelo sr. ministro Costa e Silva, foi julgado o embargo n. 14693. de Agudos, em que são embargantes Galdino Manoel Ribeiro e sua mulher e embargados, José Pinto Cesar e outros. Rejeitaram os embargos pelo voto de desempate.

Diario de S. Paulo

O melhor jornal de S. Paulo, gratuitamente até o fim deste anno, para os que tomem assignaturas com o representante em Agudos, LUIZ SCIMINI ::: ::: :::

Inauguração

Assistimos ante-hontem á inauguração, á rua Floriano Peixoto, em Lençóes, da fabrica de massas alimenticias do sr. Donato Cicconi, que não desanimou com o incendio que a tinha destruido, restaurando-a sob novos moldes.

A mesma está agora em condições de melhor servir aos que lhe derem preferencia, o que asseguramos pelo funccionamento do machinismo a que tivemos occasião de assistir e pelo rigoroso asseio e hygiene com que são fabricados os seus productos.

Ao acto compareceu a corporação musical da visinha localidade, sendo offerecido ao grande numero de convidados profuso copo de cerveja.

Congratularam-se com o sr. Cicconi, em expressivas palavras, o sr. prof. Osorio Ayres, director do Grupo Escolar de Lençóes e o sr. dr. Athos Aquino de Magalhães, conceituado advogado no fôro de Agudos.

Enviamos ao sr. Donato Cicconi as nossas effusivas felicitações.

Festa literaria

Promovida pelo corpo docente do Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração, realisa-se no proximo domingo, no Theatro S. Paulo, a festa do encerramento das aulas daquelle optimo estabelecimento de ensino.

Do bem elaborado programma constam numeros destinados a franco successo; tomam parte, além dos alumnos do Jardim da Infancia, as meninas Elzira Caldieri, Clelia Paschoal, Maria José Damante, Zilda Camargo, Lydia Mattos, Davina Motta, Helena Napoleone, Izilda Napoleone e outras.

Serão distribuidos premios ás alumnas que concluiram o curso.

Edição de hoje, 6 paginas

Subvenção

A Camara Municipal de Garça consignou, no seu orçamento para 1930, uma verba de 2:000$ ao Hospital de Agudos.

E' o que communicou ao revdmo. vigario desta parochia o sr. Antonio Augusto de Andrade Nogueira, digno prefeito daquella cidade.

Aos philantropicos camaristas de Garça, um bravo!

Retreta

A banda «Lyra Municipal» comparecerá hoje ao coreto do jardim publico, onde executará peças escolhidas do seu repertorio.

ESPORTE

Futebol

O jogo de domingo transacto, a que compareceu numerosa assistencia, deu para os agudenses a victoria, com dois pontos sobre os visitantes de Baurú.

Decorreu a disputa na melhor ordem, retirando-se os do «Antarctica F. Clube» satisfeitos com o acolhimento que lhes foi feito.

VENDE-SE a casa da avenida Silva Jardim n. 1, esquina da rua 7 de Setembro. Tratar nesta typographia.

Em Boreby

A festa de Nossa Senhora das Graças, padroeira de Boreby, no dia 22 de Dezembro, será feita com toda a pompa do culto catholico.

Haverá kermesse com lindas barracas, tomando parte nos officios religiosos dois sacerdotes, os revdmos. conego Aquino e padre Antonio Brunetti, vigario de Cabralia.

Dominguices

Continúação da 1.a pagina

A' paginas tantas a policia de mãos dadas com a guarda-negra, formando uma «cambulhada», um corpo uno, escuro, e esse corpo invadio a casa da reunião, dando tiros e jogando as cadeiras da platéa para o palco, onde se achavam os oradores.

Eu não pude penetrar na casa por que era criança; mas, depois, contaram-me que Silva Jardim conservou-se sosinho, no palco, fallando e recebendo tiros e cadeiras; tiros dados em todas as direcções, que não o attingiram, cadeiras de que elle desviava como um capoeira.

Foi um salseiro dos diabos essa conferencia chamada «Conferencia da Barreira»; por que o predio da Societé Française de Gymnastique era situado na antiga travessa da Barreira;

Os mocinhos, com Evaristo de Moraes, e uns rapazolas que faziam discursos «soprados», nos pilares e nas praças publicas. Estes, — nós — eramos os propangandistas de todos os dias, de todas as horas, de todas as eventualidades;

Benjamin Constant era a cabeça, o espirito, da propaganda: era o chefe. Mathematico, melhor, mestre de mathematicos, elle calculou por «a mais b» que a proclamação da Republica dar-se-ia em Novembro de 1889.

E assim foi.

Quintino Bocayuva vinha conduzindo a campanha pelas primeiras columnas do «O Paiz», com os seus magistraes e bellos artigos, artigos que somente elle sabia escrever naquelle estylo, daquella forma elevada e distincta.

Alguns dos litteratos, os «Novos», como eram chamados os homens de lettras de então, ou «indesejaveis» para os homens de governo, alguns eram republicanos sinceros e trabalhavam em varios jornaes e revistas. Outros eram indifferentes aos acontecimentos.

Sei que muitos outros vultos de talento muito escreveram e fizeram pela Republica; mas, estas linhas referem-se tão somente aos homens e factos que conhecemos e occorreram ás nossas vistas.

BILBÃO

Santa Cecilia

No proximo domingo realisa-se a festa de Santa Cecilia, padroeira dos musicos, a qual promette revestir se de grande solemnidade.

O programma, a ser distribuido, mostra a bôa organisação dos festejos.

Para seus impressos prefiram as officinas graphicas da «Gazeta de Agudos»

15 de Novembro

Festejou-se a data da proclamação da Republica com alvorada, tendo sido hasteada em todos os edificios publicos e nesta redacção a bandeira nacional.

Notas Mundanas

Consorcio

Somos gratos ao sr. dr. Alfredo Penna, distincto engenheiro que nos empresta o concurso de seu brilhante talento, collaborando nesta folha e exma. consorte, d. Maria Olympia Penna, pelo convite que nos dirigiram para assistencia ao enlace matrimonial de sua gentilissima filha Anna com o sr Carmine de Paulo, commerciante em nosso meio, a effectuar-se no dia 2 de Dezembro proximo.

Nascimento

O nosso amigo e assignante sr. Salvador Moreno Munhoz, commerciante em Gallia, viu o seu lar enriquecido com o nascimento de sua primogenita, motivo para lhe enviarmos e á sua exma. esposa, d. Luiza Caldieri Munhoz, os nossos parabens, desejando felicidades á recem-nascida.

Anniversarios

Fizeram annos: no dia 14, a interessante Maria Angela, filhinha do sr. dr. Alfredo Galrão, emerito facultativo aqui residente e o menino José, filho do sr. Rodolpho Rangel e hontem o sr. Odorico de Castro Pompeia, digno vereador municipal.

Fazem annos: hoje, o innocente Aldo, filhinho do sr. Mario Paschoal, correcto funccionario da Camara, sendo o seu primeiro anniversario; depois de amanhã, o nosso presado collaborador sr. prof. Francisco Alves Brisolla e no dia 20, a senhorita Maria Isabel Silveira Quadros.

Queiram os anniversariantes acceitar as nossas felicitações.

Hospedes e Viajantes

Regressou de S. Paulo a exma. sra. d. Maria de Andrade Cardia.

Estiveram na cidade, hospedados no «Hotel dos Viajantes», os srs. Alfredo de Camargo, Seraphim Carpi, Salvador Ribeiro, José Crosgnal, Fructuoso de Mello Coelho, Ernesto Soares e José Nartino.

Hospedados no «Hotel Venturini», os srs. Carlos Wiedlinez, Angelo Benetalli, Alberto Pereira, Nicola Principe, José Peres, José Rizzo e Otto Kettercryos.

Hospedados no «Hotel Paulista», os srs. José Julio Gonçalves, Benedicto Dias Pereira, Joaquim Ribas, José Tiburcio Lopes, Manoel Duarte e Manoel Salazar.

— Para Sorocaba, onde reside, seguiu ha dias a gentil senhorita Jacyra Ponce.

A receita de hoje

Bolo troglodyta

250 grs. de farinha de trigo, 125 grs. de manteiga, uma chicara de leite, chicara e meia de assucar, quatro ovos, uma colher de fermento inglez.

Batem-se bem, conjunctamente, o assucar e a manteiga, mistura-se com as gemmas dos ovos, em seguida deitam-se as claras batidas, depois o fermento e finalmente o leite. Despeja-se tudo immediatamente numa forma untada de manteiga e mette-se em forno brando.